

Fernanda Natiele Araújo Veiga

**A influência positiva do letramento na percepção da saúde e dos atendimentos em saúde
recebidos pela população adulta e idosa**

Universidade Federal De Minas Gerais

Faculdade de Medicina

Belo Horizonte- MG

2015

Fernanda Natielle Araújo Veiga

**A influência positiva do letramento na percepção da saúde e dos atendimentos em saúde
recebidos pela população adulta e idosa**

Trabalho apresentado à banca examinadora
para a conclusão do Curso de Fonoaudiologia
da Universidade Federal de Minas Gerais.

Orientadora: Vanessa de Oliveira Martins-Reis

Co-orientadora: Juliana Nunes Santos

Parecerista: Suzana Raquel Lopes Marques

Universidade Federal De Minas Gerais

Faculdade de Medicina

Belo Horizonte- MG

2015

RESUMO EXPANDIDO

Introdução:A autopercepção de saúde é um indicador recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para analisar as condições de saúde das populações. Já o letramento deve ser entendido como algo que vai além da competência de aprender a ler e a escrever, é um processo contínuo e requer práticas mais avançadas e complexas de leitura e de escrita para dar função social a esse aprendizado. O letramento em saúde é a capacidade de utilizar as habilidades de leitura e escrita especificamente no âmbito da saúde. Desta forma, a saúde deve ser vista de forma ampliada, pois contempla tanto aspectos orgânicos como sociais, e interferem na avaliação deste conceito. **Objetivo:** Investigar a influência do letramento na percepção da saúde e na avaliação dos atendimentos em saúde recebidos por indivíduos adultos e idosos. **Métodos:** Utilizaram-se dados da Pesquisa por Amostra de Domicílio de 2013. Foram analisadas entrevistas de 33.701 indivíduos, residentes em 428 municípios do estado de Minas Gerais. As variáveis analisadas foram autopercepção do estado de saúde, avaliação do último atendimento de saúde recebido; “anos de estudo” e “saber ler e escrever um bilhete simples no idioma que conhece”; e variáveis de identificação dos indivíduos, como sexo e idade. **Resultados:** Observou-se efeito de escolaridade na percepção de saúde na população de adultos e idosos. A percepção do estado de saúde segundo a faixa etária evidenciou que 10,7 % dos idosos (60 anos ou mais) avaliaram sua saúde como ruim e muito ruim, contra 0,9% dos adultos jovens (19 – 30 anos) e 3,8% dos adultos (30 – 59 anos). **Conclusão:** O letramento influenciou de forma positiva a autopercepção e a avaliação dos atendimentos de saúde recebidos. A percepção do estado de saúde foi pior entre mulheres, tanto adultas quanto idosas e pior com o avançar da idade; e menor escolaridade.

DESCRITORES: Autopercepção de Saúde, Letramento, Letramento em Saúde, Nível de Saúde, Saúde Pública.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Pagotto V, Bachion MM, Silveira EA. Autoavaliação da saúde por idosos brasileiros: revisão sistemática da literatura. *Rev PanamSaludPublica*2013;33(4):302–10.
2. Marcellini F. Health perception of elderly people: the results of a longitudinal study. *ArchGerontolGeriatrSuppl*2002;8:181-9.
3. Passamai MPB, Sampaio HAC, Dias AMI, Cabral LA. Letramento funcional em saúde: reflexões e conceitos sobre seu impacto na interação entre usuários, profissionais e sistema de saúde. *Interface, Comun., Saúde, Educ.*2012; 16(41):301-14.
4. Martins-Reis VO, Santos JN. Maximização do letramento em saúde e recordação do cliente em um contexto em desenvolvimento: perspectivas do fonoaudiólogo e do cliente. *RevSocBrasFonoaudiol*2012;17(1):113-4.
5. Carvalho FF, Santos JN, Souza LM, Souza NRM. Análise da percepção do estado de saúde dos idosos da região metropolitana de Belo Horizonte. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.*2012;15(2):285-293.
6. Boletim PAD-MG 2013. Indicadores Básicos - Documento Metodológico. Coordenação de Nícia Raies Moreira de Souza. Belo Horizonte, Fundação João Pinheiro, Centro de Estatística e Informações, 2013.Disponível em <http://www.fjp.gov.br/index.php/pesquisa-de-amostra-por-domicilios>.
7. Reichert FF, Loch MR, Capilheira MF. Autopercepção de saúde em adolescentes, adultos e idosos. *CienSaudeColet*2012;17(12):3353-62.
8. Barros MBA, Zanchetta LM, Moura EC, Malta DC. Auto-avaliação da saúde e fatores associados, Brasil, 2006.*Rev. Saúde Públ.*2009;43(2):27-37.
9. Dachs JNW, Santos APR. Auto-avaliação do estado de saúde no Brasil: análise dos dados da PNAD/2003. *Ciênc. saúde colet.*2006; 11(4):887-894.

10. Szwarcwald CL, Souza-Júnior PRB, Esteves MAP, Damacena GN, Viacava F. Determinantes sócio-demográficos da auto-avaliação da saúde no Brasil. *Cad. Saúde Pública* 2005;21(S)54-S64.
11. Figueiredo W. Assistência à saúde dos homens: um desafio para os serviços de atenção primária. *Ciênc. saúde colet.* 2005;10(1):105-109.
12. Skevington SM. Qualities of life, educational level and human development: an international investigation of health. *Soc Psychiatry Psychiatr Epidemiol* 2010; 45(10):999–1009.
13. Alves LC, Leite IC, Machado CJ. Perfis de saúde dos idosos no Brasil: análise da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2003 utilizando o método Grade of Membership. *Cad. Saúde Pública* 2008;24(3):535-546.
14. Silva TR, Menezes PR. Autopercepção de saúde: um estudo com idosos de baixa renda de São Paulo. *Rev. med. (São Paulo)* 2007;86(1):28-38.
15. Silva EF, Paniz VMV, Laste G, Torres ILS. Prevalência de morbidades e sintomas em idosos: um estudo comparativo entre zonas rural e urbana. *Ciênc. saúde colet.* 2013;18(4):1029-1040.
16. Freitas DHM, Campos FCA, Linhares LQ, Santos CR, Ferreira CB, Diniz BS, Tavares A. Autopercepção da saúde e desempenho cognitivo em idosos residentes na comunidade. *Rev. Psiq. Clin.* 2010;37(1):32-5.
17. Pavão ALB, Werneck GL, Campos MR. Autoavaliação do estado de saúde e a associação com fatores sociodemográficos, hábitos de vida e morbidade na população: um inquérito nacional. *Cad. Saúde Pública* 2013;29(4):723-734.
18. Matsuyama RK, Wilson-Genderson M, Kuhn L, Moghanaki D, Vachhani H, Paasche-Orlow M. Education level, not health literacy, associated with information needs for patients with cancer. *Patient Educ Couns* 2011;85(3):e229–36.

19. Buss PM, Filho AP. A Saúde e seus Determinantes Sociais. *PhysisRevSaude Coletiva*2007;17(1):77-93.
20. Cavaco A, Ana Lídia Santos AL. Avaliação da legibilidade de folhetos informativos e literacia em saúde. *Rev. Saúde Públ.*2012;46(5):918-22.
21. Veras R. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. *Rev. Saúde Públ.*2009;43(3):548-54.
22. Almeida NA. O acesso aos serviços de saúde pelos idosos no Brasil com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) entre 1998 e 2008. *J. Bras. Econ. Saúde*2015;7(1):43-52.
23. Veras R. Envelhecimento populacional: desafios e inovações necessárias para o setor saúde. *Revista HUPE* 2008; 7(1):13-20.
24. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.528 de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Disponível em:<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/folder/politica_nacional_pessoa_idosa_2009.pdf>.